

Língua Portuguesa
23ª SEMANA

3.ª Série | Ensino Médio

Texto Dissertativo-Argumentativo

MONITORAMENTO	PEDADOGA/O: PED. PROFESSOR/A: PRO LÍDER: LID	PED.	PRO.	LID.
DESCRIPTORES DO PAEBES	D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.			
	D019_P Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.			
	D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRIPTORES	EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. EM13LP03 Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. EM13LP02 Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais. ✓ Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. ✓ Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; ✓ Estratégias de produção: planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos.			

LÍNGUA PORTUGUESA



Caro(a) professor(a),

Nesta semana, a proposta da Rotina Pedagógica de Língua Portuguesa será a **produção de texto com o apoio da Plataforma Letrus**.

· Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao estudante e ao professor um material pré-textual:

1. Estudo das competências (*A Letrus e a BNCC*)

2. Estudo do tema - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- “**Teorizando**”: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- “**Saiba mais!**”: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- “**De olho nos dados!**”: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- “**Universo artístico**”: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- “**Selecionar, relacionar e organizar**”: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- “**Análise da proposta de redação**”: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- “**Referências bibliográficas**”: traz todos as referências utilizadas no material.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na **Plataforma Letrus**, conforme o tutorial abaixo:

PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";
3. Logar com o e-mail da escola.

exemplo:

E-mail da escola: escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Login: escolaxuxameneguel

senha: escolaxuxameneguel

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplo:

Nome do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

senha: 06072007

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



USO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS NA DISSERTAÇÃO

Conforme vimos na 20^a e na 21^a semanas, as orações subordinadas estarão ligadas a uma oração principal. Mais do que uma “classificação”, a oração principal de fato é a responsável pela informação mais importante do período, aquela que terá um destaque semântico.

Desse modo, é possível que a oração subordinada apareça antes ou depois da principal, sem lhe alterar a ideia, dando-nos maior opção no desenvolvimento do raciocínio escrito.

Vamos trabalhar, para fins de exemplos iniciais, a relação entre duas ideias (as quais chamaremos de “ideia 1” e “ideia 2”). A maior possibilidade de uso se dará justamente pelo fato de podermos deixar uma ou outra na oração principal, chegando, portanto, a quatro possibilidades de construção sintática:

Ideia 1 na oração principal – **Ideia 2** na oração subordinada

Ideia 2 na oração subordinada – **Ideia 1** na oração principal

Ideia 2 na oração principal – **Ideia 1** na oração subordinada

Ideia 1 na oração subordinada – **Ideia 2** na oração principal

Vejamos na prática:

Vamos começar com um exemplo de oração **coordenada adversativa**, que nos permitia apenas duas possibilidades de construção (mesmo que com alteração de sentido):

Adhemar rouba, mas faz.

Adhemar faz, mas rouba.

Caso trabalhemos essa ideia com **subordinação concessiva**, teremos 4 possibilidades (duas para cada sentido). Acompanhando a sequência acima, vamos considerar:

Ideia 1 – Adhemar rouba

Ideia 2 – Adhemar faz

Ideia 1 na oração principal – Ideia 2 na oração subordinada

Adhemar rouba, apesar de fazer.

Ideia 2 na oração subordinada – Ideia 1 na oração principal

Apesar de fazer, Adhemar rouba.

Ideia 2 na oração principal – Ideia 1 na oração subordinada

Adhemar faz, apesar de roubar.

Ideia 1 na oração subordinada – Ideia 2 na oração principal

Apesar de roubar, Adhemar faz.

Perceba que a ordem de apresentação das ideias não é relevante, prevalecendo, sim, a construção sintática, enfatizando a ideia presente na oração principal, independentemente de se ela está posta antes ou depois da subordinada.

Outro exemplo:

O Brasil declarou sua independência política, apesar de continuar uma colônia econômica.

(Foco na independência política, a ideia da oração principal)

Apesar de continuar uma colônia econômica, o Brasil declarou sua independência política.

(Foco na independência política, a ideia da oração principal)

O Brasil continua uma colônia econômica, apesar de ter declarado sua independência política.

(Foco na colônia econômica, a ideia da oração principal)

Apesar de ter declarado sua independência política, o Brasil continua uma colônia econômica.

(Foco na colônia econômica, a ideia da oração principal)

As ideias desenvolvidas são as mesmas, mas, dependendo de qual for a tese a ser desenvolvida, opta-se por uma ou outra construção.

Apenas para exemplificar uma situação corriqueira de uso, imagine a seguinte situação:

- **Quando Jurema se casou?**
- **Jurema casou-se em dezembro, já que ficou noiva em junho.**
- **Jurema ficou noiva por muito tempo?**
- **Para casar-se em dezembro, Jurema ficou noiva em junho.**

Vê-se que responder à primeira pergunta com a segunda resposta (ou vice-versa) geraria certo estranhamento, já que se daria ênfase a uma informação diferente daquela que foi solicitada na pergunta.

Apesar de não alterar a ênfase semântica, a ordenação das orações vai ser importante ao se considerar o encadeamento semântico da argumentação.

Como ficou noiva em junho, Jurema casou-se em dezembro. (A ênfase semântica recai sobre a ideia do casamento, sendo a ideia do noivado trabalhado em uma oração subordinada adverbial causal)

Jurema casou-se em dezembro, já que ficou noiva em junho. (A Oração Causal foi posta depois da principal; a ênfase permanece na ideia do casamento.)

Para casar-se em dezembro, Jurema ficou noiva em junho. (A ênfase agora recai sobre o noivado, a ideia do casamento está em uma Subordinada Adverbial Final – indicando finalidade.)

Jurema ficou noiva em junho, para casar-se em dezembro. (A inversão das orações não tira a ênfase semântica da Oração Principal.)

Estudar gramática não é decorar nomes, é entender estruturas. Somente assim estaremos fazendo bom uso do conhecimento teórico, evoluindo nossa prática de leitura e escrita.

Exercícios Propostos envolvendo os descritores e o texto dissertativo-argumentativo

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Leia o texto abaixo da Redação Nota 1000 no Enem 2020, de Isabella Gadelha, do Pará

Nise da Silveira foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas com transtornos psicológicos. No contexto nacional atual, indivíduos com patologias mentais ainda sofrem com diversos estigmas criados. Isso ocorre, pois faltam informações corretas sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.

Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando novos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.

Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria", mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela protagonista Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo, nas artes, falando sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personagens secundários e não há um aprofundamento de sua história. Desse modo, esse processo agrava os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sentem representados.

Portanto, faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a sociedade a respeito dessas doenças e sobre como conviver com pessoas portadoras, por meio de comerciais periódicos nas redes sociais e debates televisivos, a fim de formar cidadãos informados. Paralelamente, o Estado - principal promotor da harmonia social - deve promover a representatividade de pessoas com transtornos mentais nas artes, por intermédio de incentivos monetários para produzir obras sobre o tema, com o fato de amenizar o problema. Assim, o corpo civil será mais educado e os estigmas contra indivíduos com patologias mentais não serão uma realidade do Brasil.

1	Nise da Silveira: foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade
2	médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas
3	com transtornos psicológicos. No contexto nacional atual, indivíduos com patologias mentais
4	ainda sofrem com diversos estigmas criados. Isso ocorre, pois faltam informações corretas
5	sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.
6	Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas de criação de
7	preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van
8	Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir
9	o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto
10	que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são
11	propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes
12	desse grupo social não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando me-
13	nos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.
14	Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito
15	contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria",
16	mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela protagonis-
17	ta Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo nas artes, falando
18	sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses
19	indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personage-
20	ros secundários e não há um aprofundamento de sua história. Desse modo, esse processo agrava
21	os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sentem
22	representados.
23	Portanto, faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a
24	sociedade a respeito dessas doenças e sobre como conviver com pessoas portadoras, por meio de com-
25	erciais periódicos nas redes sociais e debates televisivos, a fim de formar cidadãos informados.
26	Paralelamente, o Estado - principal promotor da harmonia social - deve promover a representatividade
27	de pessoas com transtornos mentais nas artes, por intermédio de incentivos monetários para produ-
28	zir obras sobre o tema, com o fato de amenizar o problema. Assim, o corpo civil será mais edu-
29	cado e os estigmas contra indivíduos com patologias mentais não serão mais uma rea-
30	lidade do Brasil.

Leia algumas redações nota 1000 no ENEM



<https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/05/28/enem-leia-redacoes-nota-mil-em-2020.ghtml>



1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que indica as duas teses do texto produzido pela candidata Isabella:

- A falta de informações corretas sobre indivíduos com patologias mentais e a carência de representatividade desse grupo nas mídias.
- Pessoas famosas, como pintores, serem alvo de agressões físicas e a necessidade de se revidar essas hostilidades da mesma maneira.
- O uso frequente de programas televisivos expondo as dificuldades dos transtornos mentais e a falta de remédios em postos de saúde para tratar esses problemas
- A necessidade da mídia - instrumento de ampla abrangência - de informar a sociedade a respeito dessas doenças e a criação de escolas específicas para pessoas portadoras.

2ª QUESTÃO

Sobre a questão anterior, a primeira tese apresentada é defendida por meio de argumentos. Qual alternativa abaixo indica uma das formas utilizadas para sustentá-la?

- a) A afirmação de que a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos.
- b) A evidência de que a série de televisão da emissora HBO “Euphoria”, que tem uma personagem que sofre o transtorno e o preconceito.
- c) A garantia de que ainda é pouca a representatividade dos indivíduos com distúrbios mentais no meio cultural, agravando os estereótipos contra essas pessoas.
- d) A utilização de um exemplo do pintor holandês Vincent Van Gogh, que sofreu preconceito por sofrer transtornos neurológicos diante da falta de conhecimento das pessoas na época.

3ª QUESTÃO

Ainda sobre a primeira questão, a segunda tese apresentada é defendida por meio de um argumento de exemplificação, de forma a dar mais credibilidade. Assinale a alternativa que corresponde à estratégia utilizada pela autora:

- a) Citando um autor filósofo.
- b) Citando um programa televisivo.
- c) Exemplificando uma obra literária contemporânea.
- d) Exemplificando um pintor holandês.

4ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo.

	Livro eletrônico Naturalmente dirão que sou viciada no livro de papel: direi que, sim, o cheiro de livro, de biblioteca ou de livraria é mágico para quem como eu foi criada nesse meio, ligada a esse instrumento de prazer, informação e crescimento pessoal, de integração no mundo, sem fronteiras de espaço e tempo. Isso pode entediar a novíssima geração, para quem a tela do computador é mais fascinante do que a lombada de um livro: e por que não? Tudo é legítimo e vale a pena, desde que não corrompa nem emburreça nem empobreça demais. Eu direi que as duas coisas podem e vão conviver, como rádio e família, televisão e teatro, Internet e outros meios de comunicação. Tudo está aí para nos servir, se não formos incompetentes demais. O resto, as discussões sobre o fim do livro e a morte das editoras, quem sabe dos escritores, me parece tolo, material de intermináveis diálogos e discussões vazias, artigos sem fundamento, entrevistas sem grande interesse.
--	---

LUFT, Lya. *Veja*, 15 set. 2010. Fragmento. (P100294ES_SUP)

- (P100295ES) O argumento que sustenta a tese de que os meios de comunicação velhos e novos podem conviver juntos está relacionado
- A) à fascinação pelo computador.
 - B) à competência para usar tudo.
 - C) à relação com livros e bibliotecas.
 - D) às discussões sobre o fim do livro.
 - E) às entrevistas sem grande interesse.

Voltando ao primeiro texto desse material estruturado, da candidata Isabella, releia os dois parágrafos abaixo e responda às questões 5 e 6:

Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando novos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.

Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria", mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela protagonista Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo, nas artes, falando sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personagens secundários e não há um aprofundamento de sua história. Desse modo, esse processo agrava os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sentem representados.

6ª QUESTÃO

A palavra “ademais” pode ser substituída sem alteração de sentido no texto por

- a) “por isso”
- b) “além disso”
- c) “mas”
- d) “contudo”

Leia o texto abaixo e responda às questões 7 e 8.

A origem da palavra “estigma” aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade “correta” e “honrada”. Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é “frescura” está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

<http://www.abrta.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

5ª QUESTÃO

O trecho desse texto que estabelece uma ideia de oposição é:

- a) “Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas.”
- b) “Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir o tratamento adequado.”
- c) “Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos.”
- d) “Contudo, ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personagens secundários e não há um aprofundamento de sua história.”

7ª QUESTÃO

A palavra “por extensão”, nesse texto, apresenta a ideia de

- a) consequência do que disse anteriormente.
- b) oposição ao que já foi abordado.
- c) acrescentar algo do que disse anteriormente.
- d) conclusão do que já foi dito.

8ª QUESTÃO

A palavra “porém” pode ser substituída sem alteração de sentido no texto por

- a) “portanto”
- b) “ademais”
- c) “além disso”
- d) “no entanto”

9ª QUESTÃO

Texto 1	Texto 2
Exposição – Um olhar sobre Michelangelo Quem quiser saber um pouco mais sobre a vida e a obra de um dos maiores artistas da humanidade poderá participar de um ciclo de palestras gratuito que vai abordar o pensamento transdisciplinar de Michelangelo, seus conhecimentos de anatomia e também a música e a culinária na época do Renascimento. As palestras são uma oportunidade de compreender o contexto histórico de Michelangelo e aspectos de sua personalidade tão plural. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas no site www.premium.srv.br/exposicaomichelangelo. A primeira palestra acontece no dia 17 de março, no auditório da Rede Gazeta. O tema “Michelangelo: O Ser Transdisciplinar” será ministrado pelo diretor do Museu Brasileiro da Escultura (MuBE), Olívio Guedes. As vagas são limitadas e as inscrições são gratuitas. Disponível em: <http://gazetaonline.globo.com/index.php?id=/dv2/materia_a_gazeta.php&cd_matia=608910>. Acesso em: 10 mar.2010.	 Exposição A Beleza na Escultura de MICHELANGELO CONCURSO DE POESIA E DESENHO INSPIRAÇÃO NÃO VAI FALTAR. Visite a Exposição “A Beleza na Escultura de Michelangelo” e coloque no papel sua criação sobre um dos maiores artistas de todos os tempos. Você pode se expressar com palavras ou imagens. Você e seu professor orientador podem ganhar um computador! Inscrições gratuitas de 17/03 a 14/04 no site: www.premium.srv.br/exposicaomichelangelo PARTICIPE! 10 de março a 09 de maio de 2010. Palácio Anchieta, Vitória - ES. ENTRADA GRATUITA. Realização:  Disponível em: <http://gazetaonline.globo.com/index.php?id=/dv2/materia_a_gazeta.php&cd_matia=608910>. Acesso em: 21 mar.

“Exposição A Beleza na Escultura de MICHELANGELO

CONCURSO DE POESIA E DESENHO
INSPIRAÇÃO NÃO VAI FALTAR

Visite a exposição e coloque no papel sua criação sobre um dos maiores artistas de todos os tempos. Você pode se expressar com palavras e imagens.

VOCÊ E SEU ORIENTADOR PODEM GANHAR UM COMPUTADOR!”

(P100050ES) Esses dois textos se diferem quanto à linguagem utilizada, pois

- A) o texto 1 tem foco diretamente nos professores.
- B) o texto 1 tem uma linguagem informal.
- C) o texto 2 é direcionado diretamente ao aluno e professor.
- D) o texto 2 tem uma linguagem coloquial.
- E) o texto 2 busca atingir a todos os públicos.

10ª QUESTÃO

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Coma cinco variedades de frutas todos os dias

[...] Um estudo publicado no *Journal of Clinical Nutrition* mostra que consumir cinco variedades de frutas todos os dias diminui as taxas de colesterol, os riscos de problemas vasculares, prolonga a vida e ainda melhora o pique para fazer as tarefas do dia a dia. Quer mais motivos para ir à feira?

A nutricionista Daniela Jobst afirma que as frutas em geral, por conter fibras e fitoquímicos, são capazes de reduzir os riscos de diversos tipos de câncer, além de constituírem importantes aliadas na luta contra o envelhecimento, já que têm ação antioxidante, agentes que combatem os radicais livres. [...]

No entanto, o hábito de comer frutas ainda é pequeno no Brasil. Segundo pesquisa do Ministério da Saúde, apenas 18,9 % da população consome cinco porções diárias – o equivalente aos 400 gramas recomendados pela Organização Mundial da Saúde.

Disponível em: <<http://minhavidu.uol.com.br/conteudo/12033-Coma-cinco-variedades-de-frutas-todos-os-dias.htm>>. Acesso em: 31 out. 2010. Fragmento.

Texto 2

Salada de Frutas

Eu sou forte, forte, forte

Como fruta pra valer

Eu sou forte, forte, forte

Eu quero crescer

5 Nos sorvetes, nas saladas de frutas, sucos ou vitaminas

A fruta é o doce alimento da natureza

Dá água na boca de meninos e meninas

É o gostoso complemento na sobremesa

Banana, melancia e maçã

10 Morango, uva e abacaxi

Pêssego, laranja e cereja

Com cobertura de groselha ou chantili

Eu sou forte, forte, forte

Como fruta pra valer

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/bananas-de-pijamas/528232/>>. Acesso em: 31 out. 2010. Fragmento.

(P100204ES_SUP)

(P100206ES) No texto 2, o trecho “Como fruta pra valer” (v. 14) entra em contradição com a afirmação do Texto 1 que diz que

- A) a tradição de comer frutas no Brasil é muito pequena.
- B) a percentagem de 400 g é o ideal para o ser humano.
- C) as taxas de colesterol tendem a diminuir quando consumimos frutas.
- D) as frutas tem antioxidantes que combatem os radicais livres.
- E) as frutas que contêm fibras reduzem os riscos de alguns tipos de câncer.

Chave de respostas



1. **A**
2. **D**
3. **B**
4. **B**
5. **D**
6. **B**
7. **C**
8. **D**
9. **C**
10. **A**

REFERÊNCIAS

SITE DA LETRUS. Disponível em: <<https://professor.letrus.com.br/grades/4>> Acesso em: 29 abr. 2024.

JORNAL GLOBO. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/05/28/enem-leia-redacoes-nota-mil-em-2020.ghtml>>. Acesso em: 12 jun. 2024.